

Jucu: única reivindicação é rede de água da Cesan

AJ18990



GAZETA
NOS BAIRROS



Matilde e Francelino: "Aqui ninguém briga"

Vida pacata onde não há violência

Em Jucu, moram atualmente cerca de 150 famílias e todas elas conservam em si o lado calmo e tranquilo que caracteriza muito o bairro. Por tratar-se de um lugar pacato, a violência e a insegurança não fazem parte do ambiente. Mesmo assim os moradores reivindicam a instalação de um posto policial como forma de garantir ainda mais a vida da comunidade, cujo serviço, no momento, não é tão necessário.



Texto de Rita Tristão e
Mariângela Siqueira
Fotos de José A. Magnago

Os moradores de Jucu, bairro do município de Viana, localizado a 18 quilômetros de Vitória e oito de sua sede, vivem uma vida tranquila e relativamente sem problemas. Atualmente, a prefeitura está concluindo as obras de infra-estrutura e de saneamento básico, cujos serviços acabaram com as grandes dificuldades que a comunidade vinha enfrentando desde quando o lugar foi loteado, há pouco mais

de dez anos. A única reivindicação feita pelos moradores é de que a Cesan acelere o processo e leve a água até eles, pois continuam se servindo dos poços existentes no fundo de cada um dos quintais. Até o final deste mês, a Prefeitura de Viana inaugura no bairro o calçamento de todas as ruas, serviço de drenagem, posto de saúde e creche, cujas obras estão orçadas em Cr\$ 400 milhões.

Clima e ar puro favorecem a saúde

Em Jucu não se adoecem. Pelo menos foi o que os moradores deste bairro disseram. Na opinião dos moradores, o clima do local e o ar puro que respiram favorecem uma boa saúde. Mesmo assim, a Prefeitura de Viana construiu no local um posto de saúde que deverá ser inaugurado no próximo mês. A Secretaria Municipal de Saúde é que vai elaborar o programa de atendimento à comunidade.

Matilde Repke Zannoti, moradora do bairro há quase 13 anos, disse que poucas vezes teve que recorrer ao serviço médico depois que foi morar em Jucu e que dificilmente as crianças têm

problemas. "O que acontece muito por aqui é as crianças ficarem gripadas. Mas isto é comum em todo lugar. Mesmo assim os resfriados são leves, não trazendo maiores problemas", disse a mulher.

Enquanto o posto de saúde não entra em funcionamento, os moradores são obrigados a buscar recursos em outros lugares: Viana ou Vitória. A primeira cidade fica distante do bairro cerca de 8 quilômetros e dependendo do horário há necessidade de se tomarem duas conduções. Para a capital, mesmo sendo mais longe cerca de 18 quilômetros, o doente tomará apenas uma condução e terá um serviço melhor.

Ruas são quase todas pavimentadas

A comunidade que durante toda a existência de Jucu teve que conviver com os problemas causados pelas chuvas — ruas esburacadas e cheias de lama — hoje tem quase todas as vias públicas pavimentadas com blocos pelo serviço realizado pela Prefeitura. O serviço, conforme o secretário de Obras, Walmir Brandão, de

pavimentação. Conforme disse, existe projeto para aquela área de implantação de rede de esgoto e iluminação pública.

A moradora Rosa Maria Santos disse que esta já é uma reivindicação antiga dos moradores. A rua, segundo ela, está precisando de melhorias imediatas e enquanto o DNER não ceder



Os moradores esperam a rede de água para não mais ficar utilizando-se de poço

Saneamento está quase resolvido

A falta de saneamento básico, que há algum tempo se constituiu num dos sérios problemas enfrentados pela comunidade, está quase resolvida. A Secretaria de Obras da Prefeitura de Viana está concluindo no bairro as obras de drenagem implantada em toda a área, pondo fim às dificuldades que a comunidade enfrentava com a falta de rede de esgoto, cujos serviços serão inaugurados dentro de alguns dias.

Jucu surgiu de um loteamento que a Prefeitura fez há cerca de 10 anos e cada um lote possui fossa e cisterna. Toda a

água servida ao bairro é de poço. Este foi o único problema que a comunidade reclamou e parece, terá que conviver com ele durante algum tempo. "Com a implantação da rede de esgoto, nós deixamos de ter medo que a água que a gente bebe esteja contaminada", foi o que disse Izabel Elisia Rimes de Paiva.

No momento, os moradores já estão cuidando da construção dos banheiros, pois nestes meses a rede de esgoto será ligada às residências. Quanto ao serviço de limpeza, a comunidade diz que não tem do que reclamar, pois os próprios moradores

varrem o quintal, colocam o lixo num canto e depois queimam. "De vez em quando vem um carro da Prefeitura para recolher o lixo da rua, que nem sempre é muito", disse Elisia.

Quanto ao fornecimento de água, a Prefeitura já entrou em contato com a Cesan que já esteve no local realizando as devidas sondagens para abastecer o bairro. Só que, onde foi instalado o poço, a água encontrada não é de boa qualidade e assim os moradores terão que esperar por mais tempo para ter este problema resolvido.

Comunidade quer 1º grau completo

Na área da educação, a comunidade não tem o que reclamar. O bairro possui uma escola que atende as crianças de 1ª a 5ª série do primeiro grau, além do pré-primário. A única reivindicação dos moradores nesta área é a implantação das 6ª, 7ª e 8ª séries, como foi

parte das crianças do bairro e funciona com seis turmas de manhã, do primeiro ao terceiro ano — e quatro turmas à tarde — do quarto ao quinto, incluindo o pré-escolar.

Segundo a moradora e também funcionária da escola, Geralda Maria Pereira,



Matilde e Francelino: "Aqui ninguém briga"

Vida pacata onde não há violência

Em Jucu, moram atualmente cerca de 150 famílias e todas elas conservam em si o lado calmo e tranquilo que caracteriza muito o bairro. Por tratar-se de um lugar pacato, a violência e a insegurança não fazem parte do ambiente. Mesmo assim os moradores reivindicam a instalação de um posto policial como forma de garantir ainda mais a vida da comunidade, cujo serviço, no momento, não é tão necessário.

"O pessoal de Jucu não é de briga e nem de guardar raiva ou rancor de ninguém", afirmou Matilde e seu marido Francelino Zanotti. No lugar existem pequenos botequins onde os homens se reúnem, principalmente nos finais de semana, para tomar cerveja ou cachaça. É neste local que de vez em quando acontecem os desentendimentos, ali mesmo eles brigam, se agredem mas "não há necessidade de interferência do policial", assegurou dona Matilde.

Essas discussões não são comuns no lugar, conforme revelaram alguns moradores, elas acontecem



Walmir Brandão

quando o "sujeito está mais nervoso, mais zangado", disse Aristeu Jorge de Souza. O secretário de Obras da Prefeitura de Viana, Walmir Brandão, informou que já existe o projeto de construção de uma delegacia de polícia para Jucu. Ele, no entanto, só não teve condições de garantir se terá policiais. Dentro de alguns dias a obra vai ser iniciada e faz parte do plano de serviços elaborado para este bairro.

atendimento à comunidade.

Repke Zannotti, moradora do bairro há quase 13 anos, disse que poucas vezes teve que recorrer ao serviço médico depois que foi morar em Jucu e que dificilmente as crianças têm

distante de cerca de 8 quilômetros e dependendo do horário há necessidade de se tomarem duas conduções. Para a capital, mesmo sendo mais longe cerca de 18 quilômetros, o doente tomará apenas uma condução e terá um serviço melhor.

Ruas são quase todas pavimentadas

A comunidade que durante toda a existência de Jucu teve que conviver com os problemas causados pelas chuvas — ruas esburacadas e cheias de lama — hoje tem quase todas as vias públicas pavimentadas com blocos de concreto pelo serviço realizado pela Prefeitura. O serviço, conforme o secretário de Obras, Walmir Brandão, deverá ser concluído em uma semana e, juntamente com outras obras, deverá ser inaugurado até o final do mês.

Em Jucu, também não há problemas de iluminação pública. Atualmente, a área maisarente do bairro é uma rua paralela ao asfalto (ela não tem nome) e que por estar dentro da faixa de domínio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) não pode ser pavimentada.

Segundo Brandão, o projeto está tentando junto ao DNER a doação da faixa e concluir então as obras de

pavimentação. Conforme disse, existe projeto para aquela área de implantação de rede de esgoto e iluminação pública.

A moradora Rosa Maria Santos disse que esta já é uma reivindicação antiga dos moradores. A rua, segundo ela, está precisando de benfeitorias imediatas e enquanto o DNER não ceder a faixa para a Prefeitura, as obras não poderão ser realizadas.



Rosa: "Benfeitorias"

drenagem implantada em toda a área, pondo fim às dificuldades que a comunidade enfrentava com a falta de rede de esgoto, cujos serviços serão inaugurados dentro de alguns dias.

Jucu surgiu de um loteamento que a Prefeitura fez há cerca de 10 anos e cada um lote possui fossa e cisterna. Toda a

contaminada, foi o que disse Izabel Elisia Rimes de Paiva. No momento, os moradores já estão cuidando da construção dos banheiros, pois nestes meses a rede de esgoto será ligada às residências. Quanto ao serviço de limpeza, a comunidade diz que não tem do que reclamar, pois os próprios moradores

água, a Prefeitura já entrou em contato com a Cesan que já esteve no local realizando as devidas sondagens para abastecer o bairro. Só que, onde foi instalado o poço, a água encontrada não é de boa qualidade e assim os moradores terão que esperar por mais tempo para ter este problema resolvido.

Comunidade quer 1º grau completo

Na área da educação, a comunidade não tem o que reclamar. O bairro possui uma escola que atende as crianças de 1ª a 5ª série do primeiro grau, além do pré-primário. A única reivindicação dos moradores nesta área é a implantação das 6ª, 7ª e 8ª séries, como foi feita esse ano com a 5ª. Esse já é um pedido antigo da comunidade para evitar que as crianças se desloquem para outros bairros.

A escola de 1º grau Orestes de Souto Novas atende a grande

parte das crianças do bairro e funciona com seis turmas de manhã, do primeiro ao terceiro ano — e quatro turmas à tarde — do quarto ao quinto, incluindo o pré-escolar.

Segundo a moradora e também funcionária da escola, Geralda Maria Pereira, a unidade comporta a implantação de outras séries. Por isso, a comunidade pretende conversar ainda esse ano com o prefeito para ver a possibilidade de viabilizar a idéia para o próximo ano.



Com calçamento, transporte melhora

Privilégio até no transporte

A comunidade também é privilegiada na questão do transporte. Apesar dos ônibus não circularem no interior de Jucu e só passarem pelo asfalto, os moradores não reclamam, pois o bairro é pequeno e o acesso aos pontos de ônibus é fácil.

Conforme disseram os moradores o serviço já foi bem pior e hoje a co-

munidade conta com o atendimento de duas empresas: a Transilva, que circula no interior do município, e a viação Planeta, que faz a linha até Vitória. Ao todo, a comunidade é servida por dez linhas, quatro da Transilva, que circulam somente em Viana, e mais seis da viação Planeta.

Aparência de um pequeno vilarejo do interior

Jucu, apesar de ser um bairro do município de Viana, mais se parece com um pequeno lugarejo de interior. Localizado a 18 quilômetros de Vitória e oito da sua sede, os moradores deste lugar vivem seu dia-a-dia na mais perfeita tranquilidade. As crianças podem brincar livremente nos quintais e mesmo nas ruas onde o movimento de carro é quase nenhum. A paz do lugar só é interrompida com a entrada e saída a todo instante dos caminhões que fazem o carregamento de bebidas para a fábrica que foi instalada em Jucu há quase 10 anos. Assim mesmo, eles trafegam somente pela rua principal, paralela à cidade.

Este povoado só passou a experimentar algum tipo de desenvolvimento após a instalação desta fábrica de bebidas. Até então, os poucos

moradores de Jucu passavam os dias contando as histórias e lendas que cresceram junto com o lugar. Como registro da história, existem no local ruínas de duas igrejas que foram construídas pelos jesuítas e que durante muito tempo serviram de atração para aqueles que acreditavam que existiam tesouros escondidos no lugar. Nunca encontraram nada, garantem os moradores.

Por se tratar de um bairro essencialmente agrícola, o ar que se respira em Jucu é um dos melhores. Por causa da calma e tranquilidade que caracterizam bem o bairro, as pessoas deste lugar também podem ser identificadas pela mesma mansidão. As crianças não apresentam qualquer sinal de rebeldia ou de violência e estão o tempo todo brincando pelas ruas.



O campo é a única área de lazer do bairro

Campo é a única área de lazer

Atualmente, a única área de lazer do bairro é um campo aberto que as crianças utilizam para jogar as peladas. Esse, porém, nem sempre pode ser utilizado, principalmente nos dias de chuva, quando a área fica alagada e completamente escorregadia. Sem opção, as crianças procuram então as ruas do bairro para brincar.

A comunidade, porém, ganhará em

breve uma nova área de lazer. O prefeito de Viana, Demóstenes de Carvalho Soares, mandou construir uma pracinha em frente a escola do bairro, cuja obra já foi iniciada. Segundo o secretário de Obras da Prefeitura, Walmir Brandão, dentro de 60 dias o trabalho já deverá estar concluído. Além disso, Brandão adiantou que o prefeito está providenciando a arborização de todo o bairro.